

CARACTERIZAÇÃO DO EMBASAMENTO DAS PRINCIPAIS BACIAS SEDIMENTARES INTERIORES BRASILEIRAS

*Sales, T.S.; Oliveira, T.A.; Carmo, M.C.; Chirinda Jr., A.T.;
Macedo, R.; Carbonesi, B. L.; Ferrari, A.L.; Freire, A.F.M.*
Universidade Federal Fluminense

RESUMO: O potencial exploratório das bacias interiores brasileiras é pouco conhecido, assim, é necessário compreender a evolução dessas bacias de forma integrada, correlacionando-as com base em seus aspectos tectônicos, deposicionais e temporais. Desta forma, é possível enriquecer o conhecimento associado às bacias na plataforma continental e, por conseguinte, novos alvos exploratórios poderão ser traçados. Através de extensiva revisão bibliográfica, foi constatado que as rochas que compõem o embasamento de diversas bacias interiores compartilham uma história evolutiva similar, principalmente no que diz respeito aos ciclos tectônicos intensos, responsáveis pela formação da plataforma Sul-Americana. O principal objetivo deste trabalho é identificar, caracterizar e correlacionar o embasamento das bacias interiores do Acre, do Solimões, do Amazonas e do Parnaíba. Estas bacias foram selecionadas devido à localização geográfica e aos interesses exploratórios na área. Para isso foi utilizada a bibliografia disponível publicada, composta por artigos, relatórios, teses e dissertações, através da qual foi possível obter informações importantes para o entendimento de todos os fatores supracitados, presentes nas bacias sedimentares estudadas. Compreende-se que relações geodinâmicas de larga escala, relacionadas ao movimento de massas continentais que compõem a plataforma Sul-Americana, são similares e influenciam as rochas que formam o embasamento destas bacias. A formação do embasamento nas bacias citadas está associado, principalmente, aos ciclos tectônicos Jequié, Transamazônico e Brasileiro, responsáveis por (I) intensa metalogênese (terrenos *greenstone belts*); (II) formação da maior porcentagem de crosta continental da América do Sul e, finalmente, (III) divisão de importantes crátons e faixas orogênicas brasileiras. Estes ciclos tectônicos, atuantes desde o Arqueano até o Neoproterozóico, possuem expressiva influência na formação e estruturação dos terrenos cratônicos e faixas móveis associadas, fator que realça a importância de estudos geocronológicos e geotectônicos dos terrenos que formam o embasamento. Portanto, notam-se similaridades tanto no arcabouço estrutural como nas idades de estabilização dos terrenos sob os quais as bacias citadas se estabeleceram. Entretanto, não se observou similaridade no preenchimento sedimentar através do histórico geodinâmico analisado neste estudo, uma vez que as bacias interiores foram geradas em diferentes momentos geológicos e possuem uma evolução polifásica. Este trabalho é parte integrante do pôster intitulado “Correlação Atualizada de Eventos Tectono-Magmático-Deposicionais das Principais Bacias Sedimentares Brasileiras”, também apresentado neste 49º Congresso Brasileiro de Geologia.

PALAVRAS-CHAVE: ESTRATIGRAFIA, BACIAS SEDIMENTARES BRASILEIRAS, EVOLUÇÃO CONTINENTAL.